



PLANO DE ATIVIDADES

Destinado ao Ensino Médio

TEMA CENTRAL: O uso pedagógico da fotografia como elemento dialógico de leitura de mundo para a promoção de uma práxis pedagógica problematizadora.

ÁREAS DO CONHECIMENTO: esse plano de atividades pode ser desenvolvido em âmbito escolar por professores(as) das diversas áreas do conhecimento. A proposta aqui apresentada envolve diretamente as áreas: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

NÍVEL DE ENSINO: Ensino Médio.

TEMAS EDUCACIONAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS E

SABERES: Multiletramento, produção textual (oral e escrita), senso comum, construção de argumentação, registros de imagens, espaço de vivências e atuação juvenil protagonista.

TEMPO ESTIMADO: 14 horas totais distribuídas em 7 semanas, com a carga horária semanal de 2 horas. Esse tópico compreende uma sugestão ao docente e parte da percepção acerca da flexibilidade e da necessidade de adequação/adaptação a cada contexto.

APRENDIZAGENS ESPERADAS:

- Refletir sobre os elementos do registro fotográfico;
- Buscar informações a partir de uma pergunta formulada sobre o tema;
- Observar a autonomia do(a) educando(a) sobre a existência da compreensão acerca do texto lido, distinguindo o que se entende do que não se entende e detectando incongruências;
- Exercitar a escrita através do diário de bordo;
- Desenvolver comportamento argumentativo frente às problemáticas experienciadas;
- Identificar os elementos que compõem a estrutura socioeconômica do seu entorno;
- Ampliar a leitura de mundo a partir do exercício argumentativo frente aos aspectos que compõem a realidade e o contexto social vivido;
- Reconhecer a importância da pesquisa e da informação para a contextualização crítica acerca de uma imagem;
- Realizar atividades práticas associando-as aos conhecimentos apreendidos em sala de aula;
- Valorizar as suas produções e as dos(as) colegas, expondo-as para divulgá-las.

ATIVIDADES ARTICULADAS E SERIADAS

AULA 01: APRESENTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO

- Primeiro momento: 30 minutos.

Como organização prévia, o(a) docente deverá separar imagens para o direcionamento do diálogo em sala de aula abordando o tema: Fotografia.

Exemplos (o uso é opcional):





Fonte: Imagens retiradas do site “canva.com”.

Em sala de aula, com o suporte de um/uma monitor/televisão, projetor ou cartazes, apresentar as imagens, deixando os(as) estudantes à vontade para que falem sobre os registros e, em seguida, questioná-los(as) sobre o que interpretaram após as visualizações. O encaminhamento da aula deve perpassar pela interlocução em torno da fotografia, da máquina fotográfica, do smartphone e da selfie.

Perguntas norteadoras:

- O que essas pessoas estão fazendo?
- O que mais lhe chamou a atenção?
- Essas imagens representam situações do seu dia a dia, do seu contexto?
- Você conseguiu visualizar semelhanças e/ou diferenças entre as imagens? Se sim, sinalize-as.
- O que essas imagens despertam em você?

Observação: essas perguntas são norteadoras ao educador(a). O seu uso é opcional e o(a) docente pode usá-las ou não. Contudo, a ideia do momento de coleta de dados e conhecimentos prévios deve ser mantida, podendo o(a) professor elaborar as questões de acordo com o seu perfil de atuação.

Após esse primeiro movimento, o(a) docente dialogará com os(as) alunos(as) sobre as suas impressões, caminhando para a proposta de um trabalho pedagógico com o uso da Fotografia. Nesse momento, se faz pertinente que o(a) professor(a) anote as falas dos(as) estudantes desenvolvendo estratégias consoantes com a técnica intitulada “Tempestade de ideias”, pois elas evidenciam os seus conhecimentos prévios acerca da temática em destaque. A partir dessas vivências, o(a) educador(a) poderá ampliá-las, mediando aprendizagens significativas aos educando(as), visto que a ação não ocorrerá de maneira aleatória ou solta, mas partirá das visões e experiências dos(as) discentes.

Brainstorming ou Tempestade de ideias

Desenvolvida, em 1938, por Alex F. Osborn, Tempestade de ideias compreende uma técnica de dinâmica grupal que objetiva estimular a criatividade e explorar as habilidades e potencialidades dos sujeitos envolvidos na proposta. No espaço escolar pode ser utilizada como uma estratégia que inicia-se com questionamentos aos educandos(as), onde as suas respostas serão anotadas pelos(as) educadores(as) no quadro, possibilitando o registro das falas e vivências dos(as) estudantes, tornando-as norteadoras das práticas pedagógicas.

Fontes:

<https://evolvemvp.com/o-que-e-brainstorming-tempestade-de-ideias/>

<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/tempestade-ideias-no-ensino-brainstorming.htm>

- Segundo momento: 20 minutos

Em seguimento, o(a) educador(a) deverá apresentar, de forma introdutória e sintética, a proposta aos educandos(as) em torno da promoção de atividades articuladas que destaquem a fotografia como temática central, discorrendo sobre a sua definição, os elementos importantes do registro fotográfico, sobre a leitura imagética, a leitura de mundo, as experiências nos nossos lugares de vivências, o exercício argumentativo, as rodas de conversa e a atuação juvenil protagonista. Como exercício, será solicitado ao educando(a) a escrita de um relato sobre as suas impressões acerca de cada encontro. Assim, o(a) estudante treinará elementos para produção textual, escrevendo, em forma de diário de bordo sobre os fatos ocorridos durante as aulas e entregando-o na sétima aula (final).

Sugestões e possibilidades para o desenvolvimento do diário de bordo:

- Utilização da ferramenta Padlet como possibilidade de diário de bordo online;
 - Parceria com o(a) docente da disciplina de Artes para a personalização do diário de bordo;
 - Definir combinados com os(as) alunos(as) para abarcar no diário de bordo escritas, desenhos, imagens, entre outras possibilidades que possam validar o olhar do(a) educando(a).
-
- Terceiro momento: 40 minutos.

Elaboração coletiva das atividades a serem desenvolvidas nas próximas aulas. Nesse momento, o(a) estudante apresentará verbalmente o que ele(a) deseja aprender sobre fotografia e o(a) docente irá conduzir sinalizando as possibilidades.

Aqui valida-se a voz do(a) educando(a), estruturando, com a mediação do(a) professor(a), como gostaria que o processo de ensino e aprendizagem fosse conduzido e o que contemplasse.

Indicações do(a) educador(a): apreciação de vídeos de suporte sobre a fotografia; registro de diário de bordo; atividade prática de registro; exposição das fotos em espaço escolar/espço definido coletivamente.

- Quarto momento: 10 minutos.

Organização da turma em grupos (quantidade definida pelo(a) educador(a) para a atividade da próxima aula).

Avaliação: A avaliação será processual e em grupo, através do diálogo sobre as proposituras apresentadas.

ATIVIDADES ARTICULADAS E SERIADAS

AULA 02: PROBLEMATIZAÇÃO

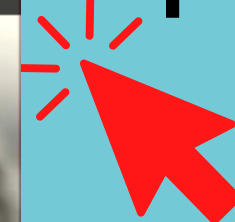
- Primeiro momento: 30 minutos.

Apresentar vídeo de suporte para dialogar sobre a história da fotografia (tempo máximo de 10 minutos). Em seguida, abrir para a interlocução coletiva sobre o que os(as) alunos(as) apreenderam em relação ao filme e o que gostariam de saber mais. Nesse momento, o(a) professor(a) deverá associar o vídeo às falas iniciais dos(as) estudantes (conhecimentos prévios), utilizando de estratégias de ensino que lhes sejam ideais para atender a finalidade de ampliação das visões dos(as) educandos(as).

Vídeo de suporte norteador opcional:



 **Clique aqui**



Link de acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1I8oCDk4LxulyFe5QcT2u9HSH7CZXhzok/view?usp=sharing>

Sugestões de filmes que podem ser apresentados aos alunos(as):

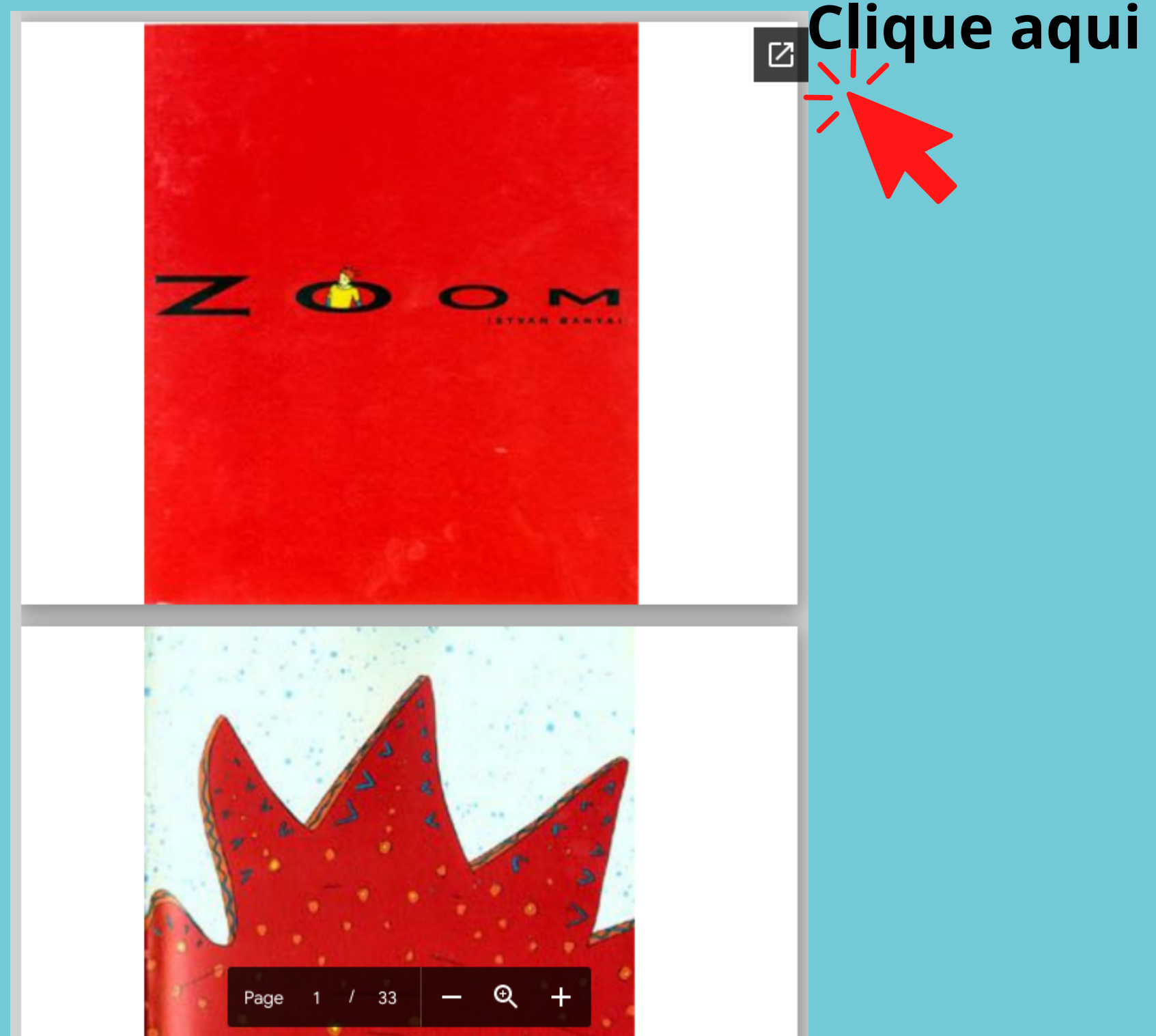
1. Eu sou o número quatro;
2. Um olhar do paraíso;
3. Mulher Maravilha.

- Segundo momento: 40 minutos.

Promover uma interlocução sobre as imagens que retratam a dinâmica social e aquelas que são registradas e disseminadas para atender a fins pré-estabelecidos. Nesse sentido, perpassar pelo diálogo acerca das funções da fotografia para o(s) estudantes e para a sociedade, além de retratar o seu uso para o atendimento de propósitos e motivações ideológicas. Nesse momento, destacar a importância da leitura de imagens, perpassando pela interpretação das fotografias apresentadas.

Materials de suporte (opcionais):

- Livro Zoom.



Link de acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1FMDXnIE3ApvX8W2XKjRoOetxMK22XUxv/view?usp=sharing>

Materiais de suporte (opcionais):

- Slides para discussão coletiva



Clique duas vezes para acessar ao conteúdo

Link de acesso:

https://www.canva.com/design/DAELEE3nTxA/sw21kzg1Q9yCFTuaPVu4MQ/view?utm_content=DAELEE3nTxA&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink

Observação: como sugestão adicional, trazer imagens e associá-las às frases.

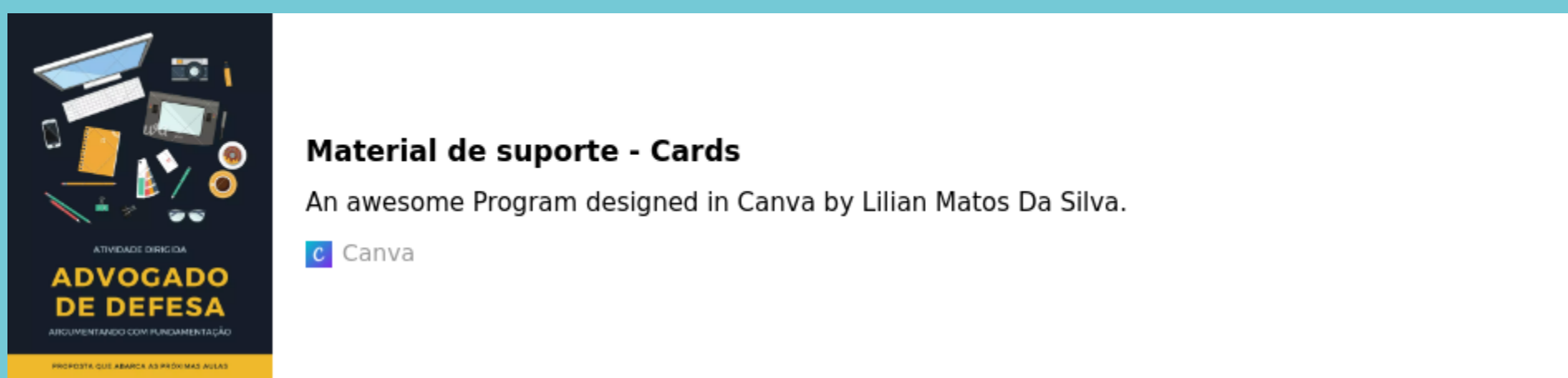
- Terceiro momento: 10 minutos.

Atividade dirigida: a partir do diálogo promovido em sala de aula, apresentar aos estudantes a proposta que será desenvolvida nas aulas seguintes: **Grupos de advogados(as)/defensores(as)**. Cada equipe receberá um Card composto por uma situação descrita e por orientações para a defesa do grupo. Em suma, esse material apresentará a situação-problema e o grupo deverá defender alguém diante da problemática apresentada, recorrendo a argumentos, perpassando pelas discussões promovidas em sala de aula.

- Atividade intitulada "Grupos de advogados(as) ou defensores(as)":



- Cards de suporte (opcional):



**Clique duas vezes na imagem para
acessar ao conteúdo**



Link de acesso:

https://www.canva.com/design/DAELoIGYTHA/jG-gPXAnavPrcZxRJSwu5Q/view?utm_content=DAELoIGYTHA&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink

Avaliação: A avaliação será processual e em grupo, através do diálogo sobre as proposituras apresentadas.

ATIVIDADES ARTICULADAS E SERIADAS

AULA 03: DISCUSSÕES COLABORATIVAS

- Primeiro momento: 2 horas.

Nesse primeiro momento, o(a) professor(a) deverá retomar a proposta da atividade: **Grupos de advogados(as)/defensores(as)**, sanando as possíveis dúvidas e organizando as apresentações das equipes no formato de debate.

Avaliação: A avaliação será processual e em grupo, através do diálogo sobre a atividade dirigida e os seus prolongamentos.

AULA 04: DISCUSSÕES COLABORATIVAS

- Primeiro momento: 2 horas.

Nesse primeiro momento, o(a) professor(a) deverá retomar a proposta da atividade: **Grupos de advogados(as)/defensores(as)**, sanando as possíveis dúvidas e organizando as apresentações das equipes no formato de debate.

Avaliação: A avaliação será processual e em grupo, através do diálogo sobre a atividade dirigida e os seus prolongamentos.

AULA 05: DISCUSSÕES COLABORATIVAS

- Primeiro momento: 1 hora e 30 minutos.

Nesse primeiro momento, o(a) professor(a) deverá retomar a proposta da atividade: **Grupos de advogados(as)/defensores(as)**, sanando as possíveis dúvidas e organizando as apresentações das equipes no formato de debate.

- Segundo momento: 30 minutos.

Atividade dirigida: apresentação da proposta do registro do espaço de vivências dos(as) alunos(as), destacando os cuidados necessários e já dialogados em sala de aula. O planejamento gira em torno do registro individual dos(as) educandos(as) sobre a sua realidade. Para tal, o smartphone deverá ser o artefato tecnológico utilizado pelos(as) estudantes.

O movimento compreenderá a realização de uma atividade prática em que o(a) jovem fotografará espaços e ou situações que os(as) chamem a atenção. Por fim, essas imagens serão encaminhadas ao professor(a) até dois dias antes da 6ª aula. O veículo de envio será escolhido coletivamente, podendo abarcar o acesso à internet (dados dos(as) educandos(as) ou rede da escola) ou transferência de dados utilizando-se de cabos Universal Serial Bus (USB) ou Bluetooth.

Regras: O grupo estabelecerá as regras, tais como a quantidade de foto(s) por pessoa, a forma de envio do material, entre outros pontos organizacionais.

Perguntas norteadoras:

- Ao registrar uma fotografia, devemos ter cuidado em relação à exposição da imagem de pessoas?
- É importante pedir autorização para o registro da imagem de alguém?
- Locais públicos podem ser fotografados?

Perguntas norteadoras (continuação):

- A fotografia pode revelar uma situação-problema? Exemplo: falta de saneamento, desorganização da arquitetura urbana, entre outros.
- A partir de uma fotografia, outras temáticas poderão perpassar a sua análise? Exemplo: questões de gênero e de etnia, aspectos do trabalho formal/informal, dinâmica social de grandes centros urbanos, entre outras.

Observação: essas perguntas são norteadoras ao educador(a). O seu uso é opcional e o(a) docente pode usá-las ou não. Contudo, a ideia central deve ser mantida e compreende a retomada dos temas trabalhados para a observação acerca do que fora apreendido pelo grupo, podendo o(a) professor elaborar as questões de acordo com o seu perfil de atuação.

Avaliação: A avaliação será processual e em grupo, através do diálogo sobre as atividades dirigidas e os seus prolongamentos.

AULA 06: CONFABULANDO SOBRE OS REGISTROS

- Primeiro momento: 1 hora e 30 minutos.

Apresentação das imagens com o suporte de um monitor/televisão ou projetor. O(A) professor(a) deverá se preparar para esse momento, evitando atrasos e dispersões dos(as) estudantes. Com a apresentação organizada, o(a) docente exibirá cada registro, propondo uma roda de conversa sobre as fotografias, perpassando por elementos visualizados, oportunizando discussões sobre aspectos sociais e culturais evidenciados. Nesse momento, o(a) educador(a) mediará a proposta e estará atento para fazer pontes entre as falas dos(as) educandos(as), os conteúdos programáticos e os aspectos correlacionais que oportunizem argumentações e reflexões em grupo sobre as questões éticas, estéticas, comportamentais e culturais, bem como se elas afetam as relações em sociedade.

- Segundo momento: 20 minutos.

Nesse instante, o(a) professor(a) aprofundará o diálogo, rememorando pontos importantes trabalhados em todo o processo (da 1ª até a 6ª aula). Uma questão fundamental refere-se ao entendimento da importância de fazermos leituras sobre as nossas realidades, pensarmos sobre elas para agirmos em prol de mudanças e outras perspectivas, fundamentados(as) na análise sobre os nossos espaços de vivências e sobre temas que envolvem a nossa vida em sociedade.

- Terceiro momento: 10 minutos.

Apresentar a proposta para a sétima aula: exposição das fotos em espaço escolar. O encontro abarcará a arrumação de um ambiente para a visita do público, podendo envolver a comunidade escolar e os seus familiares. Todo esse processo será estruturado a partir das deliberações coletivas. Outro ponto importante diz respeito à entrega do diário de bordo, sinalizando para os(as) estudantes o prazo para a sua finalização como sendo o da aula seguinte.

Sugestões: Se for possível, apresentar a proposta da realização de uma oficina que discorra sobre o uso do celular para fotografar e da elaboração de pinholes. Se a escola tiver meios para a promoção, organizar visita(ões) à local(ais) que apresente(em) exposições ou tenham como proposta principal o trabalho com fotografias, bem como a exposição de artistas/fotógrafos.

Avaliação: A avaliação será processual e em grupo através da interlocução sobre a atividade prática articulada ao diálogo coletivo.

Informações adicionais: Definição de Pinhole

Pinhole é um processo alternativo de se fazer fotografia. Também conhecida como Câmara estenopeica, representa, basicamente, uma câmera fotográfica sem lente, apresentando uma imagem real através de uma Câmara Escura.

AULA 07: ORGANIZANDO A EXPOSIÇÃO

- Momento global: 2 horas.

Organização do espaço para a exposição e entrega do diário de bordo.

Avaliação: A avaliação será processual e em grupo, através do diálogo sobre a exposição organizada.

DICAS DE AMPLIAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES PARA UMA DISCIPLINA ESPECÍFICA:

Tema/conteúdo programático a ser trabalhado em sala de aula:

Matemática: Projeção, Semelhança, Ângulos, Simetria, Geometria - poliedros.

Biologia: Poluição ambiental, Mudanças urbanas, Questões de gênero, Saneamento.

Continuação:

História: Racismo (perspectiva da escravidão), Ancestralidade, Industrialização, Sistema econômico capitalista, Desigualdades sociais, Identidade e Ideal de beleza.

Geografia: As cidades e o fenômeno da urbanização, Questões demográficas (movimentos migratórios), Espaço geográfico (fluxos e redes), Aspectos culturais, políticos e econômicos de uma sociedade.

Língua Portuguesa: coesão, coerência, tipologia textual, tipos de composição textual (descrição, narração, dissertação), gêneros textuais, intertextualidade, polissemia, leitura e interpretação, figuras de linguagem, denotação e conotação, ortografia, acentuação gráfica, funções da linguagem, signo linguístico e análise do discurso.

Química: processos químicos para a revelação da imagem.

Física: Óptica (trabalhar com a câmara escura e pinhole).

Observação: os conteúdos anteriores são sugestões e possibilidades, mas não encerram as oportunidades de trabalho através do registro fotográfico, o que torna possível relacionar a temática aos conteúdos transversais do currículo do ensino médio.

Produção/créditos: Plano de atividades elaborado colaborativamente com seis docentes do Colégio Estadual Góes Calmon, localizado na cidade de Salvador, Bahia. Esse material compreende o produto final da pesquisa intitulada "A fotografia como elemento dialógico de leitura de mundo para a promoção de uma práxis pedagógica problematizadora: uma construção colaborativa com o docente do ensino médio do Colégio Estadual Góes Calmon", de autoria da mestranda Lílian Matos da Silva, sob a orientação da Professora Doutora Kathia Marise Borges Sales e autorizada pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB).